

CENTRO DE IMAGEM DIAGNÓSTICOS S.A. - CNPJ: 42.771.949/0018-83

Continuação...

em Contrato com cada Beneficiário e (ii) for atingido o Indicador de Desempenho definido pelo Conselho de Administração da Companhia a serem apurados após o final do exercício social de 2021. Entretanto, em razão da pandemia causada pelo COVID-19, as metas de desempenho da Companhia previstas no Primeiro Programa, estabelecidas como condição para a entrega das Ações Restritas, não serão atingidas e as ações referentes ao plano foram anistadas. Em 26 de agosto de 2021 foi aprovado pelo Conselho de Administração um novo programa de entrega de ações restritas do Plano de Ações Restritas ("2º Programa de Entrega de Ações Restritas"). Este 2º Programa de Ações Restritas está subdividido em dois subprogramas: i. 2º Programa de Entrega de Ações "Tipo A"; e ii. 2º Programa de Entrega de Ações "Tipo B". Considerando ambos os subprogramas poderão ser outorgadas até 1.746.596 (um milhão setecentas e quarenta e seis mil quinhentas e noventa e seis) ações ordinárias de emissão da Companhia, representativas, nesta data, de 1,48% (um virgula quarenta e oito por cento) das ações do capital social da Companhia. 2º Programa de Entrega de Ações "Tipo A": - Neste subprograma estão contemplados os executivos do C-Level e outros executivos, com o total de ações concedidas de 867.076 ações, representativas de aproximadamente 0,73% do capital social, condicionada a (i) o Beneficiário permanecer continuamente vinculado como colaborador da Companhia ou suas Controladas, pelo Exercício de Permanência definido em Contrato com cada Beneficiário e (ii) for atingido o Indicador de Desempenho definido pelo Conselho de Administração da Companhia que corresponde a uma média do valor das ações nos meses de janeiro e fevereiro de 2022. A transferência dessas ações (Vesting) serão realizadas em dois momentos, sendo 30% em março de 2022 e 70% em março de 2023. Em 26 de agosto de 2021 foram outorgadas 867.076 ações sob esse subprograma. Para a determinação do valor justo das ações outorgadas, a Administração baseou-se na mensuração por meio do modelo "Monte Carlo", no qual foi considerado o valor da ação na data da outorga ponderada por determinadas premissas e preços de mercado disponíveis.

2º Programa de Entrega de Ações "Tipo A"		
Método de cálculo	Monte Carlo	Monte Carlo
Prazo de carência	30/06/2022	31/03/2023
Taxa de juros livre de risco	7,38%	8,72%
Volatilidade	58,61%	58,61%
Valor justo na data de outorga	17,82	17,71

2º Programa de Entrega de Ações "Tipo B": Neste subprograma estão contemplados os executivos do C-Level com o total de ações concedidas de 765.329 ações, representativas de aproximadamente 0,65% do capital social, condicionada a (i) o Beneficiário permanecer continuamente vinculado como colaborador da Companhia ou suas Controladas, pelo Exercício de Permanência definido em Contrato com cada Beneficiário e (ii) for atingido o Indicador de Desempenho definido pelo Conselho de Administração da Companhia que corresponde ao atingimento das metas em 31 de dezembro de 2023: (a) Somatório do lucro líquido dos exercícios de 2021, 2022 e 2023 no montante de R\$ 235 milhões; e (b) o Total *Shareholder Return* (TSR) equivalente a 136%. Em 01 de setembro de 2021 foram outorgadas 765.329 ações sob esse subprograma. Para a determinação do valor justo das ações outorgadas, a Administração baseou-se na mensuração por meio do modelo "Monte Carlo", no qual foi considerado o valor da ação na data da outorga ponderada por determinadas premissas e preços de mercado disponíveis.

2º Programa de Entrega de Ações "Tipo B"		
Método de cálculo	Monte Carlo	Monte Carlo
Prazo de carência	31/12/2023	31/12/2023
Taxa de juros livre de risco	9,11%	9,11%
Volatilidade	55%	6,49
Valor justo na data de outorga	17,82	17,71

Despesa na resultação do período: A despesa reconhecida correspondente ao plano de ações restritas no período findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$53,90 (R\$1,710 em 31 de dezembro de 2021). **Outros resultados abrangentes:** A movimentação dos saldos de outros resultados abrangentes se refere aos resultados apurados sobre as operações de *hedge accounting* de fluxo de caixa sobre a exposição cambial do Grupo. **Resultado por ação:** Conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 41 / IAS 33 - Resultado por Ação, a seguir estão reconciliados o lucro líquido e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído. **Básico:** O lucro por ação básico é calculado por meio da divisão do lucro líquido do exercício atribuído aos detentores de ações da controladora pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício, excluídas as ações em tesouraria, se houver. **Diluído:** O lucro por ação diluído é calculado por meio da divisão do lucro líquido ajustado atribuído aos detentores de ações da controladora pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício mais a quantidade de ações que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais, incluindo as ações restritas. No entanto, em razão dos prejuízos apurados no período findo em 2022, estes instrumentos possuem efeito não dilutivo e, portanto, não foram considerados na quantidade total de ações em circulação para determinação do prejuízo diluído por ação.

Básico	31/12/2022	31/12/2021
Lucro (prejuízo) líquido do exercício atribuível aos acionistas	(227.811)	(5.625)
Quantidade média das ações em circulação (ações em milhares)	117.815	117.548
Lucro (prejuízo) por ação (em R\$) - básico	(1.93364)	(0.04795)

Diluído	31/12/2022	31/12/2021
Lucro (prejuízo) líquido do exercício atribuível aos acionistas	(227.811)	(5.625)
Quantidade média das ações em circulação (ações em milhares)	117.815	117.548
Efeito diluidor das ações em circulação (ações em milhares)	117.815	117.548
Média do número de ações durante os planos - diluído	(1.93364)	(0.04795)

17. Receita líquida de serviços

Controladora		Consolidado	
31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita bruta de serviços	195.765	162.834	1.166.862
Receita bruta de construção	195.765	162.834	1.166.862
Receita bruta total	195.765	162.834	1.166.862
(-) Impostos sobre vendas	(12.604)	(10.700)	(75.874)
(-) Anulações e glosas	(1.415)	(1.145)	(11.142)
Deduções da receita bruta	(14.019)	(11.845)	(83.747)
Receita operacional líquida	181.746	150.989	1.085.009

18. Informações sobre a natureza dos custos e despesas reconhecidas na demonstração do resultado

O Grupo apresenta a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração dos resultados são apresentadas a seguir.

Controladora		Consolidado	
31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Pessoal	(79.157)	(36.933)	(357.889)
Insumos e serviços médico-hospitalares	(15.463)	(22.411)	(138.754)
Serviços de terceiros e outros	(6.881)	(34.670)	(136.644)
Honorários médicos	(45.520)	(29.664)	(229.276)
Manutenção	(6.846)	(2.667)	(34.785)
Custo de construção	(27.532)	(26.186)	(1.787)
Depreciação e amortização	(7.049)	(5.537)	(42.780)
Ocupação	(3.207)	(4.588)	(3.204)
Programa de incentivo de longo prazo	(208)	(2.281)	(1.893)
Perda por distribuição de dividendos desproporcionais	(224.644)	(164.937)	(1.128.125)
Custo dos serviços prestados	(121.528)	(96.051)	(759.261)
Despesas gerais e administrativas	(92.435)	(54.172)	(338.414)
Outras (despesas) receitas, líquidas	(10.880)	(14.714)	(30.450)
	(224.843)	(164.937)	(1.128.125)

19. Resultado financeiro

Controladora		Consolidado	
31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas Financeiras	6.877	2.000	11.333
Rendimento de aplicações financeiras	6.877	2.000	11.333
Resultado financeiro	6.877	2.000	11.333

Despesas Financeiras		Consolidado	
31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Juros sobre empréstimos	(126.378)	(51.976)	(141.626)
Juros sobre arrendamento mercantil	(1.487)	(2.129)	(2.719)
Perda com instrumento financeiro derivativo	(3.214)	(2.678)	(12.495)
Custo de captação	(12.265)	(1.514)	(6.927)
Juros de contas a pagar por aquisição de empresa	(1.805)	(2.211)	(1.177)
Juros de parcelamento de impostos	(1.805)	(2.211)	(1.177)
Outras despesas financeiras	(158.441)	(59.526)	(123.697)
Variações cambiais, líquidas	(148.587)	(53.180)	(201.197)
Resultado financeiro, líquido	(148.587)	(53.180)	(201.197)

20. Tributos diferidos

Controladora		Consolidado	
31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Lucro (Prejuízo) antes IRPJ e CSLL	(241.282)	(42.293)	(228.738)
Alíquota combinada de IRPJ e CSLL	34%	34%	34%
Expectativa de crédito (despesa) de IRPJ e CSLL	82.036	14.380	77.771
Diferenças permanentes:			
Equivalência patrimonial	(16.863)	8.444	3.493
Perda por dividendos desproporcionais	(71)	(776)	-
Juros sobre capital próprio recebidos e pagos	(607)	(470)	241
Crédito tributário constituído (não constituído) sobre prejuízo do exercício	(46.391)	(72.286)	(6.196)
Efeito das empresas enquadradas no lucro presumido	669	(5.267)	(1.735)
Outros	18.773	36.668	13.991
Total IRCS no resultado do exercício	18.773	36.668	13.991
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	-	(24.560)	(28.450)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	18.773	36.668	38.552
Composição do saldo patrimonial do imposto de renda e contribuição social diferidos	18.773	36.668	38.552

Controladora		Consolidado	
31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo diferido	454.375	403.529	525.842
Prejuízo fiscal	28.284	23.917	62.560
Outras diferenças temporárias	15.212	15.212	50.736
Base de cálculo	497.871	442.661	603.614

Controladora		Consolidado	
31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Alíquota combinada de IRPJ e CSLL	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	169.276	150.504	205.229

Passivo diferido		Consolidado	
31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Diferimento de lucro regime de caixa	-	-	31.411
Diferimento de lucro instrumento financeiro	-	-	-
Diferimento de Hedge Accounting	941	-	1.564
Base de cálculo	941	-	32.975
Alíquota combinada de IRPJ e CSLL	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	320	-	11.212
Classificados como:			
Imposto diferido ativo	169.276	150.502	205.229
Imposto diferido passivo, compensado	(320)	-	-
Imposto diferido ativo líquido - ativo não circulante	168.956	150.504	205.229
Imposto diferido passivo - não circulante	-	-	11.212

Movimentação do saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos		Controladora	
31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo	150.504	-	165.858
Passivo	-	-	907
Saldo de impostos diferidos no início do período	150.504	-	165.858
Impostos diferidos reconhecidos no resultado	18.772	-	39.370
Impostos diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	-	320	532
Reclassificação de impostos diferidos	(320)	(320)	-
Saldo de impostos diferidos no fim do período	168.956	-	205.228

Controladora		Consolidado	
31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo de impostos diferidos no início do período	150.504	-	165.858
Impostos diferidos reconhecidos no resultado	18.772	-	39.370
Impostos diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	-	320	532
Reclassificação de impostos diferidos	(320)	(320)	-
Saldo de impostos diferidos no fim do período	168.956	-	205.228

Controladora		Consolidado	
31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo de impostos diferidos no início do período	150.504	-	165.858
Impostos diferidos reconhecidos no resultado	18.772	-	39.370
Impostos diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	-	320	532
Reclassificação de impostos diferidos	(320)	(320)	-
Saldo de impostos diferidos no fim do período	168.956	-	205.228

Controladora		Consolidado	
31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo de impostos diferidos no início do período	150.504	-	165.858
Impostos diferidos reconhecidos no resultado	18.772	-	39.370
Impostos diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	-	320	532
Reclassificação de impostos diferidos	(320)	(320)	-
Saldo de impostos diferidos no fim do período	168.956	-	205.228

Controladora		Consolidado	
31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo de impostos diferidos no início do período	150.504	-	165.858
Impostos diferidos reconhecidos no resultado	18.772	-	39.370
Impostos diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	-	320	532
Reclassificação de impostos diferidos	(320)	(320)	-
Saldo de impostos diferidos no fim do período	168.956	-	205.228

Controladora		Consolidado	
31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo de impostos diferidos no início do período	150.504	-	165.858
Impostos diferidos reconhecidos no resultado	18.772	-	39.370
Impostos diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	-	320	532
Reclassificação de impostos diferidos	(320)	(320)	-
Saldo de impostos diferidos no fim do período	168.956	-	205.228

Controladora		Consolidado	
31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo de impostos diferidos no início do período	150.504	-	165.858
Impostos diferidos reconhecidos no resultado	18.772	-	39.370
Impostos diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	-	320	532
Reclassificação de impostos diferidos	(320)	(320)	-
Saldo de impostos diferidos no fim do período	168.956	-	205.228

Controladora		Consolidado	
31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo de impostos diferidos no início do período	150.504	-	165.858
Impostos diferidos reconhecidos no resultado	18.772	-	39.370
Impostos diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	-	320	532
Reclassificação de impostos diferidos	(320)	(320)	-
Saldo de impostos diferidos no fim do período	168.956	-	205.228

Controladora		Consolidado	
31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo de impostos diferidos no início do período	150.504	-	165.858
Impostos diferidos reconhecidos no resultado	18.772	-	39.370
Impostos diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	-	320	532
Reclassificação de impostos diferidos	(320)	(320)	-
Saldo de impostos diferidos no fim do período	168.956	-	205.228

Controladora		Consolidado	
31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo de impostos diferidos no início do período	150.504	-	165.858
Impostos diferidos reconhecidos no resultado	18.772	-	39.370
Impostos diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	-	320	532
Reclassificação de impostos diferidos	(320)	(320)	-
Saldo de impostos diferidos no fim do período	168.956	-	205.228

Controladora		Consolidado	
31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo de impostos diferidos no início do período	150.504	-	165.858
Impostos diferidos reconhecidos no resultado	18.772	-	39.370
Impostos diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	-	320	532
Reclassificação de impostos diferidos	(320)	(320)	-
Saldo de impostos diferidos no fim do período	168.956	-	205.228

Controladora		Consolidado	
31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo de impostos diferidos no início do período	150.504	-	165.858
Impostos diferidos reconhecidos no resultado	18.772	-	39.370
Impostos diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	-	320	532
Reclassificação de impostos diferidos	(320)	(320)	-
Saldo de impostos diferidos no fim do período	168.956	-	205.228

Controladora		Consolidado	
31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo de impostos diferidos no início do período	150.504	-	165.858
Impostos diferidos reconhecidos no resultado	18.772	-	39.370
Impostos diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	-	320	532
Reclassificação de impostos diferidos	(320)	(320)	-
Saldo de impostos diferidos no fim do período	168.956	-	205.228

Controladora		Consolidado	
31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo de impostos diferidos no início do período	150.504	-	165.858
Impostos diferidos reconhecidos no resultado	18.772	-	39.370
Impostos diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	-	320	532
Reclassificação de impostos diferidos	(320)	(320)	-
Saldo de impostos diferidos no fim do período	168.956	-	205.228

recuperável, com consequente impacto nas demonstrações financeiras. Baseado no referido estudo, a Administração estima que os créditos tributários serão recuperados em até dez exercícios, como segue:

	Controladora	Consolidado

Continuação...

CENTRO DE IMAGEM DIAGNÓSTICOS S.A. - CNPJ: 42.771.949/0018-83

4/4

DIRETORIA

Pedro Thompson - Diretor Presidente e de Recursos Humanos
Pedro Antônio Martins Aparício - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
José Luiz Mendes Ramos Júnior - Diretor Jurídico e de Compliance
Gustavo Aguiar Campana - Diretor Médico e Diretor Médico de Análises Clínicas

CONTADOR

Thiago Rodrigues Porto
CRC-MG 098.233/O

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes no inciso VI do § 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras (Controladora e Consolidado) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

São Paulo, 23 de março de 2023.

CFO & Diretor de Relações com Investidores - Pedro Antônio Martins Aparício
Diretor Presidente e de Recursos Humanos - Pedro Thompson

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes no inciso V do § 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria do Centro de Imagem Diagnósticos S.A. declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes, datado de 23 de março de 2023, relativo às Demonstrações Financeiras (Controladora e Consolidado) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

São Paulo, 23 de março de 2023.

CFO & Diretor de Relações com Investidores - Pedro Antônio Martins Aparício
Diretor Presidente e de Recursos Humanos - Pedro Thompson

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Centro de Imagem Diagnósticos S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras e respectivas notas explicativas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, bem como a Proposta de Destinação do Resultado do Exercício. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, apresentado sem ressalvas, emitido pela BKR – Lopes, Machado Auditores em 23 de março de 2023, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos, estão em condições de serem apreciados e votados pela Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas.

São Paulo, 23 de março de 2023.

Sergio Bessa
Vanderlei Dominguez da Rosa
Paulo Roberto Franceschi

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
À Diretoria e ao Conselho de Administração do
Centro de Imagem Diagnósticos S.A.**

São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Centro de Imagem Diagnósticos S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Centro de Imagem Diagnósticos S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Centro de

Imagem Diagnósticos S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase: Plano de Reestruturação e Recuperabilidade de ativos: Conforme mencionado nas notas explicativas 01, 10 e 20 as demonstrações financeiras, a Companhia encontra-se em processo de reestruturação, que prevê ações baseadas em plano estratégico da Administração. Em razão do processo de reestruturação depender de eventos futuros, ressaltamos que a recuperabilidade do ativo e dos ativos fiscais futuros encontram-se condicionados aos referidos eventos e cenário macroeconômico. Desta forma, as demonstrações financeiras devem ser lidas considerando o contexto de reestruturação operacional e societária da Companhia. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria: Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação do valor recuperável do ativo: Em 31 de dezembro de 2022, conforme divulgado na nota explicativa 8 e 10 as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, incluíam ativo na aquisição de empresas, decorrentes, substancialmente, de combinações de negócios realizadas em anos anteriores, no montante total líquido de R\$844.768 mil, cujo valor recuperável deve ser testado anualmente conforme requerido pelo CPC 01/IAS 36 – Redução ao valor recuperável de ativos. Para testes de redução ao valor recuperável, o ativo é agrupado em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), cujo valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente, que envolve premissas tais como: taxas de crescimento dos negócios e taxas de descontos. Devido às incertezas relacionadas às premissas utilizadas para estimar o valor em uso da UGC, que poderão resultar em um ajuste material nos saldos contábeis, consideramos esse assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento sobre a preparação e revisão dos estudos técnicos e análises ao valor recuperável disponibilizados pela Companhia; (ii) análise das premissas utilizadas pela Companhia, especialmente as relativas às taxas de crescimento dos negócios, às projeções de fluxo de caixa e às respectivas taxas de descontos, e comparação das premissas utilizadas pela Companhia, quando disponíveis, com dados obtidos de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e taxas de desconto; e (iii) análise das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que o valor em uso das UGCs às quais os ativos por rentabilidade futura estão alocados, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 2.2.i), 2.2.j), 8 e 10, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Reconhecimento de receita – prestação de serviços de medicina diagnóstica: Em 31 de dezembro de 2022 as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia incluíam na rubrica de "Receita operacional líquida" o montante de R\$181.746 mil e R\$1.085.009 mil, respectivamente. As receitas da Companhia são oriundas de prestação de serviços e o reconhecimento é efetuado com base nos serviços realizados até a data do balanço, para os quais é necessário determinar o montante da receita a ser reconhecida, considerando os serviços prestados e faturados e os serviços prestados porém ainda não faturados, e a estimativa das perdas com procedimentos efetuados mas não aprovados pelos planos e operadoras de saúde (denominadas "glosas"). Devido à relevância das transações e o alto número de localidades onde os serviços são prestados, incluindo a mensuração das receitas a faturar e das perdas estimadas, que podem impactar o valor das receitas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa

auditoria: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento sobre o processo e adequação das políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas para o reconhecimento de receita, especificamente os relacionados ao faturamento dos serviços prestados e à mensuração dos serviços prestados e ainda não faturados (receitas a faturar); (ii) reconciliação dos relatórios de faturamento para o período de janeiro a dezembro de 2022 com o saldo contábil de receita reconhecida nas demonstrações financeiras; (iii) realização de testes documentais, em base amostral, sobre a existência da receita de serviços faturados e a faturar no fim do exercício, avaliando o momento do reconhecimento da receita e montantes reconhecidos; (iv) análise das premissas relacionadas a glosas de planos de saúde, bem como critérios para mensuração das perdas estimadas e sua aderência às políticas contábeis da Companhia; e (v) avaliação das divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados nos resultados dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as receitas oriundas da prestação de serviços de medicina diagnóstica, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de reconhecimento destas receitas adotados pela Companhia, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 2.2.n) e 17, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado - As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior: O balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de Caixa e do valor adicionado (informação suplementar) e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 16 de março de 2022, sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor: A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da Governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades

do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 23 de março de 2023.



BKR - Lopes, Machado Auditores
CRC-RJ-2026/O-5



BKR
INDEPENDENT MEMBER OF

CRC-RJ-2026/O-5

Mário Vieira Lopes
Contador - CRC-RJ-060.611/O-0